



## INCIDÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE 2019-2023

*Fernanda Vieira Mendes (Universidade Federal de Campina Grande – fernandavieiracz@gmail.com)*

*Mariana de Albuquerque Andriola Leite (Universidade Federal de Campina Grande – mariana.andriola@estudante.ufcg.edu.br)*

*Kaylany Mendes Cavalcanti (Universidade Federal de Campina Grande – kaylanymendes2009@gmail.com)*

*Ana Beatriz Conceição Gabriel (Universidade Federal de Campina Grande – ana.conceicao@estudante.ufcg.edu.br)*

*Yury Diniz Gomes (Universidade Paranaense – yury130501@edu.unipar.br)*

*Gerlane Cristinne Bertino Vêras (Orientadora – Gerlane.cristinne@professor.ufcg.edu.br)*

**RESUMO:** A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que é transmitida principalmente pelo contato sexual desprotegido, além do contato com o sangue contaminado. Possui período de incubação lento e progressivo, que pode permanecer assintomática por anos, mas que pode evoluir e causar complicações graves, incluindo o comprometimento do sistema nervoso, sistema respiratório e gastrointestinal. O objetivo da pesquisa é analisar a incidência da sífilis adquirida nas regiões brasileiras. Trata-se de um estudo ecológico realizado com base populacional composta por todos os casos novos de sífilis adquirida notificados entre 2019 e 2023 nas regiões brasileiras. A coleta de dados ocorreu no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde no mês de outubro de 2025, sendo dispensado parecer do comitê de ética e pesquisa, pois são informações de domínio público, analisados por meio de tabelas criadas em Excel. Foram identificados 932.995 casos novos de sífilis adquirida nas regiões brasileiras no período estudado, sendo 166.317 (17,8%) em 2019, 127.438 (13,6%) em 2020, 171.189 (18,3%) em 2021, 219.030 (23,4%) em 2022 e 249.021 (26,6%) em 2023. Dos casos notificados, 442.441 (47,4%) foram na região Sudeste, 202.887 (21,7%) no Sul, 145.849 (15,6%) no Nordeste, 73.741 (7,9%) no Centro-Oeste, e 68.077 (7,2%) no Norte. Destaca-se que a maioria dos casos ocorreram no sexo masculino (572.969; 61,4%) e na faixa etária de 20-39 anos de idade (555.809; 59,6%). Verificou-se uma redução significativa no quantitativo de casos notificados no ano de 2020, certamente em decorrência da COVID-19, com posterior aumento a partir de 2021, o que pode estar relacionado ao retorno das atividades nas unidades de saúde e maior busca das pessoas por tratamento. Contudo, sugere-se que ainda há subnotificação de casos devido à falta de conscientização sobre a doença, as desigualdades no acesso aos serviços de saúde, diagnóstico e tratamento, bem como o estigma social que ainda envolve as infecções sexualmente transmissíveis. É válido ressaltar que os adolescentes e adultos jovens são os que mais contribuem para o aumento dos casos de sífilis adquirida no Brasil, principalmente os do sexo masculino, que se expõem mais a prática sexual desprotegida e com o compartilhamento de drogas injetáveis. Constata-se assim que a sífilis adquirida ainda é um problema preocupante, apresentando alta incidência em todas as regiões, indicando a necessidade de medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno. Dessa forma, é essencial fortalecer as políticas públicas e implementar ações de educação em saúde, visando monitorar a incidência da sífilis adquirida nas diferentes regiões brasileiras e promover a redução dos casos e a prevenção da sua disseminação.

**Palavras-chave:** Saúde pública; epidemiologia; educação em saúde.



## INCIDENCE OF ACQUIRED SYPHILIS CASES IN BRAZILIAN REGIONS BETWEEN 2019-2023

**ABSTRACT:** Acquired syphilis is a curable sexually transmitted infection caused by the bacterium *Treponema pallidum*, which is transmitted primarily through unprotected sexual contact and contact with contaminated blood. It has a slow and progressive incubation period, which can remain asymptomatic for years, but can progress and cause serious complications, including nervous, respiratory, and gastrointestinal system damage. The objective of this research is to analyze the incidence of acquired syphilis in Brazilian regions. This is an ecological study conducted using a population-based approach comprising all new cases of acquired syphilis reported between 2019 and 2023 in Brazilian regions. Data collection took place on the website of the Department of Information Technology of the Unified Health System in October 2025. The review of the research ethics committee is waived, as the information is in the public domain and analyzed using Excel spreadsheets. A total of 932,995 new cases of acquired syphilis were identified in the Brazilian regions during the period studied, of which 166,317 (17.8%) were in 2019, 127,438 (13.6%) in 2020, 171,189 (18.3%) in 2021, 219,030 (23.4%) in 2022, and 249,021 (26.6%) in 2023. Of the reported cases, 442,441 (47.4%) were in the Southeast region, 202,887 (21.7%) in the South, 145,849 (15.6%) in the Northeast, 73,741 (7.9%) in the Central-West, and 68,077 (7.2%) in the North. It is noteworthy that the majority of cases occurred among males (572,969; 61.4%) and in the 20-39 age group (555,809; 59.6%). There was a significant reduction in the number of reported cases in 2020, certainly due to COVID-19, with a subsequent increase starting in 2021. This may be related to the return of activities in health facilities and increased patient demand for treatment. However, it is suggested that there is still underreporting of cases due to a lack of awareness about the disease, inequalities in access to health services, diagnosis, and treatment, as well as the social stigma that still surrounds sexually transmitted infections. It is worth noting that adolescents and young adults are the ones who contribute most to the increase in cases of acquired syphilis in Brazil, especially males, who are more exposed to unprotected sex and the sharing of injectable drugs. It is clear that acquired syphilis remains a worrying problem, with a high incidence in all regions, highlighting the need for preventive measures, early diagnosis, and timely treatment. Therefore, it is essential to strengthen public policies and implement health education initiatives to monitor the incidence of acquired syphilis in different Brazilian regions and promote the reduction of cases and prevention of its spread.

**Keywords:** Public health; epidemiology; health education.